

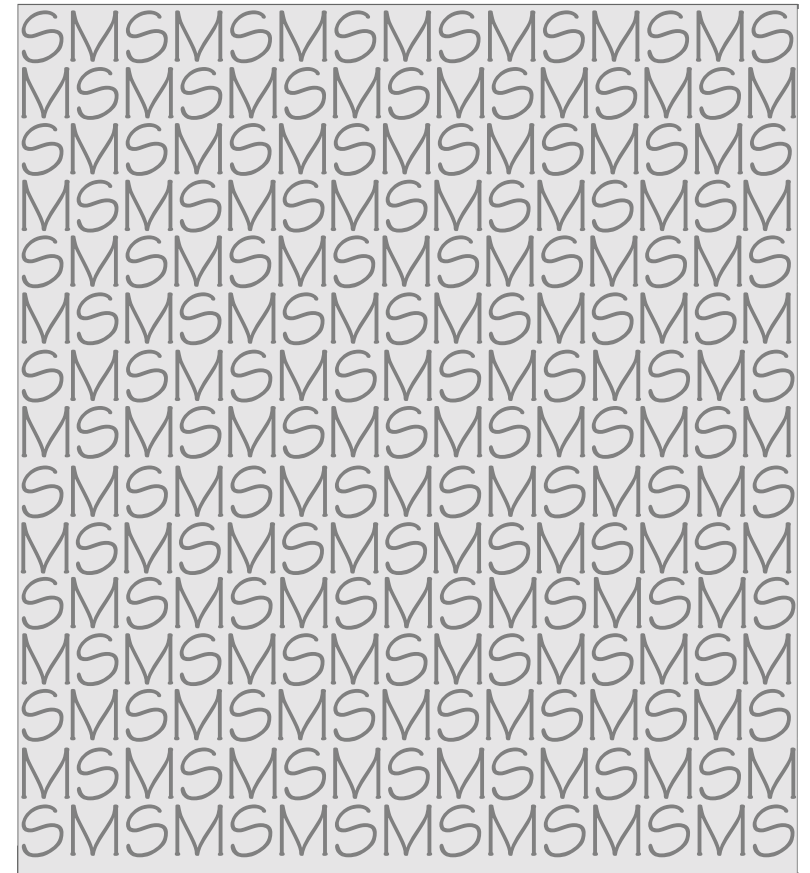
INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE

VOLUME 21 – n.º 2, 2001

ISSN 1518 - 3858



www.saude.gov.br



MINISTÉRIO DA SAÚDE

©2001 Ministério da Saúde

Informação para a Saúde

Periodicidade: trimestral

Tiragem: 4.000 exemplares

Publicação trimestral da Biblioteca do Ministério da Saúde destinada à divulgação de artigos publicados em periódicos incorporados ao acervo institucional.

ISSN 1518 – 3858

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Coordenação de Biblioteca

Esplanada dos Ministérios, bloco G, térreo

CEP: 70058-900 – Brasília DF

Tels.: (61) 315 2344/315 2347/315 2280

Fax: (61) 226 8286/315 2563

E-mail: bibliot@saude.gov.br

Home page: <http://www.saude.gov.br/biblioteca/home.htm>

Informação para a saúde / Ministério da Saúde, Coordenação-Geral de Documentação e Informação. Vol. 1, n.º 1 (1980) – Brasília, Ministério da Saúde, (1980) –

Trimestral

ISSN 1518 – 3858

1. Informação – Saúde – Periódico. I. Brasil. Ministério da Saúde. Coordenação-Geral de Documentação e Informação. Coordenação de Biblioteca.

Revisão, Normalização, Editoração, Impressão, Acabamento e Expedição
Editora MS/ Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE
Ministério da Saúde

SIA, Trecho 4, Lotes 540/610 – CEP 71200-040

Telefone: (61) 233-2020 Fax: (61) 233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Brasília-DF, maio 2001

BIBLIOGRAFIA

Washington, D.C., v. 76, n. 8, p. 58-61, 23 feb. 2001.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

200. FERREIRA, Ana L.; SCHRAMM, Fermin R. Implicações éticas da violência doméstica contra a criança para profissionais de saúde. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 34, n. 6, p. 659-665, dez. 2000.

SUMÁRIO

| | |
|--------------------|----|
| APRESENTAÇÃO | 05 |
| RESUMOS | 07 |
| BIBLIOGRAFIA | 10 |

194. SZWARCOWALD, Célia Landmann; et al. Projeto de vigilância sentinela do HIV : uma apreciação da amostragem e dos resultados obtidos no período de 1997-1999 em serviços de DST e prontos-socorros. *Boletim Epidemiológico AIDS*, Brasília, v. 13, n. 3, p. 31-42, out./dez. 2000.
195. WORLD HEALTH ORGANIZATION. The next generation of HIV surveillance systems. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v. 8, n. 4, p. 293-297, oct. 2000.
196. _____. El VIH y el sida en las Américas : una epidemia con muchas caras. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, D.C., v. 8, n. 6, p. 422-431, dic. 2000.

SISTEMA DE SAÚDE

197. SCATENA, João Henrique G., TANAKA, Oswaldo Yoshimi. A descentralização da saúde no estado de Mato Grosso, Brasil financiamento e modelo de atenção. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, D.C., v. 8, n. 4, p. 242-249, oct. 2000.

TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL (SAÚDE PÚBLICA)

198. VICTORA, Cesar G.; et al. Reducing deaths from diarrhoea through oral rehydration therapy. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 78, n. 10, p. 1246-1255, 2000.

VACINA CONTRA INFLUENZA

199. RECOMMENDED composition of influenza virus vaccines for use in the 2001-2002 season. *Weekly Epidemiological Record*,

BIBLIOGRAFIA

- Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, v. 96, n. 1, p. 1-14, jan. 2001.
188. CALVET, Guilherme; et al. Transmissão vertical do HIV e recentes avanços. *Revista Médica do HSE*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 81-6, abr./jun. 2000.
189. FONSECA, Maria Goretti P.; BARREIRA, Draurio. A evolução da mortalidade por aids no país, segundo sua distribuição geográfica. *Boletim Epidemiológico AIDS*, Brasília, v. 13, n. 3, p. 43-9, out./dez. 2000.
190. JONES, J.L.; et al. HIV-associated tuberculosis in the era of highly active antiretroviral therapy. *The International Journal of Tuberculosis and Lung Disease*, Paris, v. 4, n. 11, p. 1026-1031, Nov. 2000.
191. KESTELYN, Philippe G.; CUNNINGHAM Jr., Emmett T. HIV/AIDS and blindness. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 79, n. 3, p. 208-213, 2000.
192. MORGADO, Mariza G.; et al. Human immunodeficiency virus/acquired immunodeficiency syndrome and tropical diseases : a brazilian perspective. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, v. 95, supl. 1, p. 145-51, 2000.
193. OLIVEIRA, Luiz Carlos Marques de; PEREIRA, Rômulo Gustavo; REIS, Ureliano Cintra. Prevalence of human immunodeficiency virus infection in alcoholics. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, v. 96, n. 1, p. 21-23, Jan. 2001.

APRESENTAÇÃO

Informação para a Saúde é um boletim trimestral dirigido a profissionais do setor saúde e destinado à divulgação de artigos publicados em periódicos recém-incorporados ao acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde. São divulgados, principalmente, artigos que tratam de planejamento e administração em saúde, prestação de serviços de saúde, epidemiologia, prevenção e controle das grandes endemias e doenças transmissíveis, além de aspectos sociais e econômicos da saúde, educação em saúde, saúde materno-infantil, saúde mental, ecologia humana, recursos humanos em saúde, medicina comunitária, qualidade dos serviços de saúde e outros temas relevantes. Publica, ainda, atos normativos de interesse do Sistema Único de Saúde (SUS).

Edições Estaduais

A Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI) incentiva as secretarias estaduais de saúde e outros órgãos ligados à saúde pública a promoverem a publicação dos boletins *Informação para a Saúde* em âmbito estadual. Iniciativas como essas já foram tomadas em alguns estados, pois divulgam o acervo local e podem abordar temas de interesse específico, aumentando a difusão de informações, ao mesmo tempo em que acrescentam qualidade aos dados divulgados.

Os órgãos de outros estados que desejarem promover a publicação de seu boletim poderão entrar em contato com a CGDI.

BIBLIOGRAFIA

Fisioterapia em Movimento, Curitiba, v. 13, n. 2, p. 55-62, out. 2000/mar. 2001.

SAÚDE PÚBLICA

183. ALMEIDA FILHO, Naomar. Intersetorialidade, transdisciplinaridade e saúde coletiva : atualizando um debate aberto. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, p. 11-34, nov./dez. 2000.
184. JUNQUEIRA, Luciano A. Prates. Intersetorialidade, transetorialidade e redes sociais na saúde. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, p. 35-45, nov./dez. 2000.
185. MONTEIRO, Henrique Luiz, GONÇALVES, Aguinaldo. Saúde coletiva e atividade física no contexto de subdesenvolvimento: evidências e perspectivas para superação do atraso. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, São Paulo, v. 6, n. 5, p. 180-187, set./out. 2000.

SERVIÇOS DE SAÚDE

186. VILLARREAL RÍOS, Enrique; et al. Estructura del mercado de los servicios de salud en México. *Revista Médica del Instituto Mexicano del Seguro Social*, México, v. 38, n. 5, p. 365-369, sept./oct. 2000.

SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

187. BONGERTZ, Vera. Vertical human immunodeficiency virus type 1 - HIV 1 – transmission – a review. *Memórias do*

177. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. A reorganização da saúde bucal na atenção básica. *Divulgação em Saúde para Debate*, Rio de Janeiro, n. 21, p. 68-73, dez. 2000.

SAÚDE DA FAMÍLIA

178. ARAÚJO, Maria Rizeide Negreiros de; et al. Saúde da família: cuidado no domicílio. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 53, n. esp., p. 117-122, dez. 2000.
179. MARTINI, Jussara Gue. Implantação do programa de saúde da família em Porto Alegre. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 53, p. 71-76, dez. 2000. Número especial.
180. PIANCASTELLI, Carlos Haroldo, SARAIVA, Estela Márcia Campos, SOUSA, Maria Fátima de et al. Saúde da família e desenvolvimento de recursos humanos. *Divulgação em Saúde para Debate*, Rio de Janeiro, n. 21, p. 44-8, dez. 2000.

SAÚDE DO IDOSO

181. GANDOLFI, Luciane Maria; SKORA, Márcia Cristina. Fisioterapia preventiva em grupos na terceira idade.

SAÚDE OCUPACIONAL

182. GUTIÉRREZ, Eugenio. La salud de los trabajadores en América Latina y el Caribe. *Perspectivas de Salud*, Washington, v. 5, n. 2, p. 2-9, 2001.

101. ABIOÉTICA NO SÉCULO XXI

Os autores analisam dois assuntos que, segundo eles, comporão no início do século XXI a pauta básica das preocupações dos governos dos diferentes países e das comissões dos congressos bioéticos internacionais: a saúde pública coletiva e a engenharia genética. Em relação à saúde coletiva, enfatizam que a equidade é a base ética que deve guiar o processo decisório da alocação de recursos. Quanto à engenharia genética, chamam a atenção para alguns abusos na utilização dos testes preditivos em genética humana e alertam para os perigos de endeuçamento da técnica e para a radicalização irracional do seu uso. (GARRAFA, Volnei; COSTA; Sérgio Ibiapina Ferreira; OSELKA, Gabriel. A bioética no século XXI. *Bioética*, Brasília, v. 7, n. 2, p. 207-212, 1999).

102. ÉTICA, SAÚDE E POBREZA: AS DOENÇAS EMERGENTES NO SÉCULO XXI

O aparecimento de novas doenças e o aumento da incidência daquelas já conhecidas caracterizam as doenças emergentes, as quais vêm ocorrendo em todo o mundo – e o Brasil não é exceção. As razões e os possíveis facilitadores desta expansão são aqui discutidos, bem como as intervenções cabíveis. Mudanças nas decisões sobre a alocação de recursos, tanto para a saúde pública quanto para as pesquisas, bem como uma discussão ética e a necessidade de melhorar o padrão de vida da população, são condições indispensáveis para enfrentar estes graves problemas de saúde pública. (GRECO, Dirceu B. Ética, saúde e pobreza: as doenças emergentes no século XXI. *Bioética*, Brasília, v. 7, n. 2, p. 189-198, 1999).

103. ESTADO DE BEM-ESTAR CONTEMPORÂNEO: POLÍTICAS DE CONTENÇÃO VERSUS BASES DE SUSTENTAÇÃO

No presente artigo são discutidos, com base na revisão de literatura, resultados das políticas de contenção de gastos sociais em países de

industrialização avançada durante os anos de 1980. Na primeira parte, apresentam-se dados sobre a evolução dos gastos sociais e de saúde em países selecionados, mostrando que, embora restrições tenham sido introduzidas e tenham ocorrido mudanças na alocação e desaceleração no ritmo de crescimento destes gastos, eles continuaram a crescer e as estruturas do *Welfare State* foram mantidas. Na segunda parte, discutem-se as bases de sustentação dos Estados de Bem-Estar, salientando-se a importância da análise das relações políticas para melhor compreensão dos processos de retração dos *Welfare States* e para a discussão de suas perspectivas. Apontam-se o legado institucional e as novas formas de organização de interesses como fatores de resistência a reestruturações mais profundas nos sistemas de proteção social. (GIOVANELLA, Lígia. Estado de bem-estar contemporâneo: políticas de contenção versus bases de sustentação. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 54, p. 22-37, jan./abr. 2000).

104. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO : UMA EXPERIÊNCIA POSSÍVEL

Na era do conhecimento, o potencial humano vem sendo valorizado e merecendo maior atenção e investimentos, dentro das organizações contemporâneas. O setor público não está à margem dessa nova ótica de gestão, sobretudo em se tratando da área da saúde. A necessidade de existência de políticas que visem à melhoria do grau de satisfação dos colaboradores é essencial para se atingir uma qualidade maior na prestação de serviços. O Centro de Saúde Ambiental, instância da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Curitiba, propôs algumas estratégias nesse sentido, objetivando contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional de seus integrantes, bem como para melhor adequação do processo de trabalho. Após um rápido diagnóstico, foram apontadas pela equipe algumas situações insatisfatórias, que poderiam influenciar na obtenção de resultados no cumprimento dos objetivos. A implantação gradativa e contínua dessas estratégias, durante os últimos dois anos, tem provocado resultados positivos, já percebidos e apontados pela própria equipe. A melhoria da qualidade de vida, no trabalho, é um tema complexo que envolve

Claudio Gil Soares de. Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, São Paulo, v. 6, n. 5, p. 194-203, set./out. 2000.

REFORMA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

172. CONILL, Eleonor Minho. A recente reforma dos serviços de saúde na província de Québec, Canadá : as fronteiras da preservação de um sistema público. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 963-971, out./dez. 2000.

173. OLIVEIRA, Telma Dantas T. de; et al. Conselhos municipais de saúde na Bahia : avaliação dos resultados da capacitação de conselheiros de saúde. *Revista Baiana de Saúde Pública*, Salvador, v. 23, n.1/4, p. 75-98, jan./dez. 1998/1999

174. RODRIGUES, Nelson dos Santos et al. A prática do controle social através dos conselhos de saúde. *Divulgação em Saúde para Debate*, Rio de Janeiro, n. 22, p. 71-91, dez.2000

RESISTÊNCIA MICROBIANA A DROGAS

175. PLAN de acción de salud pública para combatir la resistencia a los antimicrobianos. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v. 9, n. 2, p. 123-127, feb. 2001.

SAÚDE BUCAL

176. LEITE, Almir. O tabagismo e a boca. *Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas*, São Paulo, v. 55, n. 1, p. 7-14, jan./fev. 2001.

BIBLIOGRAFIA

Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, p. 147-170, jul./ago. 2000.

166. SOARES, Laura Tavares. As atuais políticas de saúde : os riscos do desmonte neoliberal. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 53, número especial, p. 17-24, dez. 2000.

PROMOÇÃO DA SAÚDE

167. INOJOSA, Rose Marie. Saúde : esgarçamento e reconstituição da rede social. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, p. 105-116, nov./dez. 2000.
168. TEIXEIRA, Carmen Fontes; PAIM, Jairnilso Silva. Planejamento e programação de ações intersetoriais para a promoção da saúde e da qualidade de vida. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, p. 63-80, nov./dez. 2000.
169. WESTPHAL, Márcia Faria; MENDES, Rosilda. Cidade saudável : uma experiência de interdisciplinaridade e intersetorialidade. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, p. 47-61, nov./dez. 2000.

QUALIDADE DOS CUIDADOS DE SAÚDE

170. SILVA RUBIO, Martha Margarita de; BONIFAZ GRACIAS, Ramiro; AGUIRRE GAS, Héctor. Sistema para evaluación integral de la calidad de la atención en bancos de sangre. *Revista Médica del Instituto Mexicano del Seguro Social*, México, v. 38, n. 3, p. 227-233, mayo/jun. 2000.

QUALIDADE DE VIDA

171. ARAÚJO, Denise Sardinha Mendes Soares de; ARAÚJO,
20

RESUMOS

muitas variáveis, e a subjetividade permeia o processo. A experiência aqui relatada demonstra que ações, muitas vezes simples e pontuais, podem refletir em melhorias perceptíveis. (LENZI, Margarida Maria; CORRÊA, Liliane Barbosa. Qualidade de vida no trabalho: uma experiência possível. *Divulgação em Saúde para Debate*, Rio de Janeiro, n. 19, p. 24-29, nov. 2000).

105. OS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE E O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Os municípios do interior do Brasil têm enfrentado dificuldades na implementação do Sistema Único de Saúde, regulamentado na Constituição de 1988. A falta de recursos humanos e financeiros, a dificuldade de acesso ao uso de tecnologias e a inexistência de estruturas físicas adequadas, além da distância que dificulta o atendimento à saúde, são os entraves mais comuns, que levam os dirigentes municipais a procurar alternativas de gestão. Os Consórcios Intermunicipais de Saúde surgem nesta perspectiva, apresentando-se como uma prática de gestão inovadora no sistema de saúde no Brasil. Este estudo descreve a situação atual dos consórcios de saúde, sua distribuição e organização nas diferentes regiões do país. Esta modalidade de gestão é utilizada principalmente em municípios pequenos e tem uma grande concentração nos estados das regiões Sudeste e Sul do Brasil. Seu desenvolvimento é mediado por diferentes interesses e formas de implantação. (LIMA, Ana Paula Gil de. Os consórcios intermunicipais de saúde e o Sistema Único de Saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 985-986, out./dez. 2000).

BIBLIOGRAFIA

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE

106. HARTZ, Zulmira Maria de Araújo. Pesquisa em avaliação da atenção básica : a necessária complementação do monitoramento. *Divulgação em Saúde para Debate*, Rio de Janeiro, n. 21, p. 29-35, dez. 2000.
107. MACHADO, Maria Helena. Gestão do trabalho em saúde no contexto de mudanças. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, p. 133-146, jul./ago. 2000.
108. MEDINA, Maria Guadalupe; et all. Avaliação da atenção básica: construindo novas ferramentas para o SUS. *Divulgação em Saúde para Debate*, Rio de Janeiro, n. 21, p. 15-28, dez. 2000.
109. SOUSA, Maria de Fátima, et all. Gestão da atenção básica : redefinindo contexto e possibilidades. *Divulgação em Saúde para Debate*, Rio de Janeiro, n. 21, p. 7-14, dez. 2000.

ALEITAMENTO MATERNO

110. GIUGLIANI, Elsa R. J. O aleitamento materno na prática clínica. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 76, dez.2000.supl. 3, p. S238-252.

BIOÉTICA

111. ALMEIDA, José Luiz Telles de; VALLE, Silvio. Biossegurança no ano 2010 : o futuro em nossas mãos? *Bioética*, Brasília, v. 7, n. 2, p. 199-205, 1999.

BIBLIOGRAFIA

mortalidad por accidentes y por violencia contra las personas. *Notas de Población*, Santiago, v. 27, n. 70, p. 87-119, jun. 2000.

MORTALIDADE INFANTIL

161. ROMERO, Dalia E.; SZWARCOWALD, Célia Landmann. Crisis económica y mortalidad infantil en Latinoamérica desde los años ochenta. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 799-814, jul./set. 2000.
162. VICTORA, Cesar Gomes; BARROS, Fernando Celso. Infant mortality due to perinatal causes in Brazil : trends, regional patterns and possible interventions. *Revista Paulista de Medicina*, São Paulo, v. 119, n. 1, p. 33-42, 4 jan. 2001.

OBESIDADE

163. NORMA oficial mexicana NOM-174-SSA1-1998, para el manejo integral de la obesidad. *Revista Médica del Instituto Mexicano del Seguro Social*, México, v. 38, n. 5, p. 397-403, sept./oct. 2000.

PLANEJAMENTO EM SAÚDE

164. ROSO, Adriane; BUENO, Sandra Nora; GUARESCHI, Pedrinho. Planejamento na área de saúde : o poder em discussão. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 54, p. 38-53, jan./abr. 2000.

POLÍTICA DE SAÚDE

165. GERSCHMAN, Silvia. A descentralização da política de saúde no final dos anos 1990. *Revista de Administração Pública*,

BIBLIOGRAFIA

154. PIOLA, Sérgio Francisco; RIBEIRO, José Aparecido Carlos; REIS, Carlos Octávio Ocké. Financiamento das políticas sociais : o caso do Ministério da Saúde. *Revista do Serviço Público*, Brasília, v. 51, n. 3, p. 75-99, jul./set. 2000.

INFECÇÃO HOSPITALAR

155. GUIMARÃES, Maria Aparecida; et al. Disinfectant and antibiotic activities : a comparative analysis in Brazilian hospital bacterial isolates. *Brazilian Journal of Microbiology*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 193-199, july/sept. 2000.

156. MATHIASI, Pedro; BRAGA, Mônica Santos. Controle da infecção hospitalar : algumas considerações. *Revista de Administração em Saúde*, São Paulo, v. 3, n. 9, p. 19-22, out./dez. 2000.

MEDICAMENTOS GENÉRICOS

157. MORETTO, Lauro D. Medicamentos genéricos : as convergências regulatórias. *Pharmaceutical Technology*, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 44-48, jun. 2000.

158. VIDEAU, Jean-Yves, FUNDAFUNDA, Bonnie. Generic drugs : the hidden issues of quality and cost. *WHO Drug Information*, Geneva, v. 14, n. 2, p. 77-81, 2000.

159. NIGENDA, Gustavo; et al. La práctica de la medicina tradicional en América Latina y el Caribe : el dilema entre regulación y tolerancia. *Salud Pública de México*, México, v. 43, n. 1, p. 41-51, ene./feb. 2001.

MORTALIDADE

160. BOLEDA, Mario; ARRIAGA, Eduardo E. América Latina :

BIBLIOGRAFIA

112. BERGEL, Salvador Darío. Bioética, genética y derechos humanos : la declaración de la Unesco. *Bioética*, Brasília, v. 7, n. 2, p. 165-178, 1999.

113. COHEN, Ricardo S. Reflexões sobre a bioética no marco da sociedade do fim do século 20. *Revista Brasileira de Otorrinolaringologia*, Rio de Janeiro, v. 66, n. 6, p. 574-578, nov./dez. 2000.

114. SCHRAMM, Fermin Roland; ESCOSTEGUY, Claudia Caminha. Bioética e avaliação tecnológica em saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 951-961, out./dez. 2000.

CEGUEIRA

115. BRIAN, Garry; TAYLOR, Hugh. Cataract blindness: challenges for the 21st century. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 79, n. 3, p. 249-256, 2000.

116. RESNIKOFF, Serge; PARARAJASEGARAM, Ramachandra. Blindness prevention programmes : past, present, and future. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 79, n. 3, p. 222-226, 2000.

117. WEST, Sheila; SOMMER, Alfred. Prevention of blindness and priorities for the future. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 79, n. 3, p. 244-248, 2000.

CUIDADOS DOMICILIARES DE SAÚDE

118. TAVOLARI, Carlos Eduardo Lodovici; FERNANDES, Fernando; MEDINA, Patricia. O desenvolvimento do "home health care"

BIBLIOGRAFIA

no Brasil. *Revista de Administração em Saúde*, São Paulo, v. 3, n. 9, p. 15-18, out./dez. 2000.

DEMOGRAFIA

119. SCHKOLNIK, Susana. Tendencias demográficas en América Latina : desafíos para la equidad en el ámbito de la salud. *Notas de Población*, Santiago, v. 27, n. 70, p. 121-147, jun. 2000.

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

120. GONÇALVES, Adrelírio José Rios. Algumas considerações sobre a evolução das doenças infecciosas nos últimos 500 anos. *Revista Médica do HSE*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 53-62, abr./jun. 2000.

– DENGUE

121. SCHATZMAYR, Hermann G. Dengue situation in Brazil by year 2000. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, v. 95, 2000. Supl. 1, p. 179-181.

– DOENÇA DE CHAGAS

122. DIAS, João Carlos Pinto. Vigilância epidemiológica em doença de Chagas. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 16, 2000. Supl. 2, p. 43-59.

123. SALVATELLA, Roberto, ROSA; Raquel. La interrupción en Uruguay de la transmisión vectorial de *Trypanosoma cruzi*, agente de la enfermedad de chagas, por control de *Triatoma infestans*. *Revista de Patologia Tropical*, Goiânia, v. 29, n. 2, p. 213-231, jul./dez. 2000.

BIBLIOGRAFIA

médica : a experiência da Faculdade de Medicina de Marília (FAMENA). *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, p. 81-93, nov./dez. 2000.

ENFERMAGEM

149. SANTOS, Aldevina Maria dos; et al. Enfermagem em saúde pública : uma proposta articulando ensino, pesquisa, estágio e extensão. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 53, n. esp., p. 159-64, dez. 2000.

150. SINAIS de mercado de trabalho do pessoal de enfermagem no Brasil. *Formação*, Brasília, v. 1, n. 1, p. 47-72, jan. 2001.

EQÜIDADE NO ESTADO DE SAÚDE

151. ALMEIDA, Célia. Saúde e equidade nas reformas contemporâneas. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 54, p. 6-21, jan./abr. 2000.

ESTADO NUTRICIONAL

152. SIGULEM, Dirce M.; DEVICENZI, Macarena U.; LESSA, Angelina C. Diagnóstico do estado nutricional da criança e do adolescente. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 76, dez. 2000. Supl. 3, p. S275-284.

FINANCIAMENTO DA SAÚDE

153. BENJAMIN, Adriana Falangola, FRIAS; Paulo Germano. Financiamento da saúde no Brasil : uma análise em dois municípios do Nordeste. *Revista do IMIP*, Recife, v. 14, n. 2, p. 123-132, jul./dez. 2000.

BIBLIOGRAFIA

considerações éticas. *Bioética*, Brasília, v. 7, n. 2, p. 155-163, 1999.

DROGAS ILÍCITAS

143. ALMEIDA, Stella Pereira de; SILVA, Maria Teresa Araújo. Histórico, efeitos e mecanismo de ação do êxtase (3-4 metileno-dioximetanfetamina) : revisão da literatura. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v. 8, n. 6, p. 393-402, dic. 2000.

144. A CONSTRUÇÃO de uma estratégia antidrogas. *Mais Brasil*, Brasília, v. 4, n. 36, p. 26-29, fev. 2001.

EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

145. AVALIAÇÃO do impacto da profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem na qualidade dos serviços de saúde. *Formação*, Brasília, v. 1, n. 1, p. 83-90, jan. 2001.

146. SANTOS, Beatriz Regina Lara dos; et al. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 53, número especial, p. 49-59, dez. 2000.

EDUCAÇÃO MÉDICA

147. CORDEIRO, Hésio. Os desafios do ensino das profissões da saúde diante das mudanças do modelo assistencial : contribuição para além dos pólos de capacitação em saúde da família. *Divulgação em Saúde para Debate*, Rio de Janeiro, n. 21, p. 36-43, dez. 2000.

148. KOMATSU, Ricardo Shoiti; PADILHA, Roberto de Queiroz; CALEMAN, Gilson. Interdisciplinaridade na educação

BIBLIOGRAFIA

124. SILVEIRA, Antonio Carlos. Situação do controle da transmissão vetorial da doença de Chagas nas Américas. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 16, 2000. Supl. 2, p. 35-42.

125. VINHAES, Márcio C; DIAS, João Carlos Pinto. Doença de Chagas no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 16, 2000. Supl. 2, p. 7-12.

– FEBRE AMARELA

126. PRATA, Aluizio. Yellow fever. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, v. 95, 2000. Supl. 1, p. 183-187.

– HANSENÍASE

127. PINTO NETO, José Martins; et al. O controle dos comunicantes de hanseníase no Brasil : uma revisão da literatura. *Hansenologia Internationalis*, Bauru, v. 25, n. 2, p. 163-176, jul./dez. 2000.

– INFECÇÕES POR ROTAVÍRUS

128. LINHARES, Alexandre C. Epidemiologia das infecções por rotavírus no Brasil e os desafios para o seu controle. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 629-646, jul./set. 2000.

– LEISHMANIOSE

129. TOLEDO, V. P. C. P.; et al. . Immunochemotherapy in american cutaneous leishmaniasis : immunological aspects before and after treatment. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, Rio de Janeiro, v. 96, n. 1, p. 89-98, jan. 2001.

BIBLIOGRAFIA

– LEPTOSPIROSE

130. MARTÍNEZ SÁNCHEZ, Raydel; et al. Evaluación de la efectividad de una nueva vacuna contra la leptospirosis humana en grupos de riesgo. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v. 8, n. 6, p. 385-392, dic. 2000.

–MALÁRIA

131. CARTER, Richard; MENDIS, Kamini N.; ROBERTS, Donald. Spatial targeting of interventions against malaria. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 78, n. 12, p. 1401-1411, 2000.
132. COLLINS, Frank H.; et al. Molecular entomology and prospects for malaria control. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 78, n. 12, p.1412-1423, 2000.
133. HORROCKS, Paul; Entering the post-genomic era of malaria research. *Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 78, n. 12, p. 1424-1437, 2000.

–MENINGITE MENINGOCÓCICA

134. ZANINI, Luiz Antônio. Vacinas antimeningocócicas. *Revista de Patologia Tropical*, Goiânia, v. 29, n. 2, p. 175-80, jul./dez. 2000.

– TUBERCULOSE

135. CAMPOS, Hisbello S.; MELO, Fernando Augusto Fiuza de. Efetividade do esquema 3 (3SZEet/9EEt) no retratamento da tuberculose na rotina das unidades de saúde. *Boletim de Pneumologia Sanitária*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 7-14, jan./jun. 2000.

BIBLIOGRAFIA

136. CHAIMOWICZ, Flávio. Age transition of tuberculosis incidence and mortality in Brazil. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 81-87, fev. 2001.
137. DYE, C. Tuberculosis 2000-2010 : control, but not elimination. *The International Journal of Tuberculosis and Lung Disease*, Paris, v. 4, dec. 2000. Suppl. 2;p. S146-152.
138. ENARSON, D. A. World tuberculosis control : how far have we to go? *The International Journal of Tuberculosis and Lung Disease*, Paris, v. 4, n. 12, dec. 2000. Suppl. 2, p. S219-223.
139. FANNING, A. The importance of education, training and supervision in global TB control. *The International Journal of Tuberculosis and Lung Disease*, Paris, v. 4, n. 12, p. S208-214, Dec. 2000.
140. GONZÁLEZ, Edilberto, ARMAS, Luisa, BALY, Alberto et al. Impacto económico-social del Programa Nacional de Control de la Tuberculosis (PNCT) en la población cubana. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 687-99, jul./set. 2000.
141. JULIÁN, E.; et al. Evaluation of a new serodiagnostic tuberculosis test based on immunoglobulin A detection against Kp-90 antigen. *The International Journal of Tuberculosis and Lung Disease*, Paris, v. 4, n. 11, p. 1082-1085, Nov. 2000.

DOTAÇÃO DE RECURSOS PARA CUIDADOS DE SAÚDE

142. NEVES, Maria do Céu Patrão. Alocação de recursos em saúde :